Tratamento ortodôntico de paciente adulto com dentes supranumerários e impactação do dente 37

Autor(res)

Roberto Bespalez Neto
Michele Schueroff

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As alterações de desenvolvimento que envolvem dentes supranumerários e impactações dentárias representam desafios clínicos frequentes na odontologia. Os supranumerários podem se localizar em diferentes regiões da arcada, causando distúrbios como atraso na erupção, retenção prolongada de dentes decíduos, impacto alimentar, diastemas, apinhamento e alterações estéticas. Além disso, sua presença pode estar associada a impactação de dentes permanentes, comprometendo a oclusão funcional. A literatura demonstra que o diagnóstico precoce, associado ao correto planejamento interdisciplinar, permite minimizar as complicações e restaurar a função mastigatória e a estética. O caso clínico apresentado descreve a abordagem ortodôntica em uma paciente adulta com múltiplos dentes supranumerários e impactação do dente 37, demonstrando a importância do diagnóstico radiográfico, da exodontia seletiva e da mecânica ortodôntica simples e efetiva para restabelecer a oclusão.

Objetivo

Relatar o manejo clínico e ortodôntico de paciente adulta portadora de múltiplos dentes supranumerários e impactação do dente 37, destacando a importância do diagnóstico preciso e do planejamento individualizado para alcançar função e estética adequadas.

Material e Métodos

Paciente do sexo feminino, 29 anos, compareceu em 2019 relatando incômodo na região do 35 devido a impactação alimentar. Exame radiográfico revelou: (1) impactação do 37 associada ao 38 incluso e a um supranumerário entre 35/36; (2) presença de supranumerários nas regiões 19, 29, entre 13/14, entre 25/26 e entre 35/36. O plano de tratamento incluiu: exodontia dos supranumerários 19, 29 e 35/36, bem como dos terceiros molares 18, 28, 38 e 48; manutenção dos supranumerários entre 13/14 e 25/26 por não interferirem na mecânica; instalação de aparelho ortodôntico fixo; alinhamento e nivelamento progressivos; uso de elásticos para controle da linha média; fechamento dos espaços para permitir erupção do 37.

Resultados e Discussão

A remoção dos fatores obstrutivos possibilitou a erupção espontânea do dente 37, que evoluiu até a oclusão funcional. Houve restabelecimento dos pontos de contato, alinhamento e nivelamento adequados, e melhora da

função mastigatória. O controle da linha média foi obtido por meio de elásticos, favorecendo a simetria da arcada. A paciente relatou melhora estética e funcional progressiva. Ainda que o tratamento não esteja finalizado, os resultados parciais evidenciam a importância do diagnóstico
minucioso com exames de imagem, da conduta cirúrgica seletiva e da aplicação de mecânicas ortodônticas simples e eficientes. A decisão de manter alguns supranumerários assintomáticos e não interferentes reforça a necessidade de planejamento individualizado. Estudos prévios também relatam que a remoção estratégica de dentes supranumerários pode viabilizar a erupção espontânea de permanentes impactados, reduzindo a necessidade de procedimentos adicionais de tração ortodôntica.

Conclusão

O caso clínico ilustra a relevância do diagnóstico preciso e do tratamento combinado cirúrgico-ortodôntico em situações de múltiplos supranumerários. A remoção dos obstáculos à erupção, associada a mecânica ortodôntica simples, favoreceu a erupção do 37 e o restabelecimento da oclusão, com evolução funcional e estética satisfatórias.

Referências

1. Garvey MT, Barry HJ, Blake M. Supernumerary teeth—an overview of classification, diagnosis and management. J Can Dent Assoc. 1999;65(11):612-616.
2. Anthonappa RP, King NM, Rabie AB. Aetiology of supernumerary teeth: a literature review. Eur Arch Paediatr Dent. 2013;14(5):279-288.
3. Laganà G, Venza N, Borzabadi-Farahani A, Fabi F, Danesi C, Cozza P. Dental anomalies: prevalence and associations between them in a large sample of non-orthodontic subjects, a cross-sectional study. BMC Oral Health. 2017;17(1):62.